

# Serviços na lista de bons negócios na Grande Vitória

ANDRESSA CARDOSO/AT

Empresas como salão de beleza e academia estão na lista de melhores opções de negócios nos bairros, apontam especialistas

Nathália Esteves

Salão de beleza, pousada, restaurante, academia, padaria, farmácia, entre outras, são as melhores opções para quem deseja montar seu próprio negócio, conforme apontam especialistas.

Eles dizem que os setores de comércio e de serviços, com suas diversidades, são boas opções de investimento. Para eles, o crescimento das cidades e a busca das pessoas pela qualidade de vida têm dinamizado esses segmentos.

“O comércio sempre foi o carro-chefe na abertura de vagas, mas o setor de serviços tem surgido com boas opções de negócios, em função da instalação de grandes empresas”, disse Pedro Rigo, presidente da Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado.

Ele frisou que todas as atividades ligadas às necessidades da sociedade sempre serão bem sucedidas: “É uma lista enorme de áreas.”

Para se ter uma ideia, em 2009, negócios em calçados, acessórios, alimentos, móveis, máquinas e equipamentos, salões de beleza, padarias, hotéis, pousadas e vestuário foram alguns dos que mais tiveram procura por crédito no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

O dinamismo e o sucesso dos segmentos e de suas atividades têm dois motivos específicos, segundo Mário Vasconcelos, economista e professor universitário.

“Bares, salões de beleza, lanchonetes e outros negócios do comércio e também de serviço são atividades que demandam pouco investimento e que também não exigem muita capacitação. Além disso, são áreas que sempre têm público certo, por isso estão sempre surgindo opções nos bairros.”

As irmãs Mariana e Clarissa Pacheco Rehen possuem uma loja de decoração de festa infantil em Vitória e destacam que a concorrência do setor está bem acirrada.

“Nossa loja começou com minha mãe, em 1986. Apesar de estarmos no mercado há muito tempo, a área está muito concorrida. Há muitas lojas sendo abertas, mas diariamente buscamos novidades e estamos sempre nos aperfeiçoando para nos destacarmos no mercado”, disse Mariana.

Em 2009, o Estado ganhou 17.900 empresas, o que representou um crescimento de 22%, se comparado ao mesmo período de 2008, de acordo com a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Jucees).



CLARISSA E MARIANA alertam que a concorrência no setor de serviços aumentou nos bairros da Grande Vitória

## AS 20 OPÇÕES INDICADAS

### Academias e hotéis estão na lista

- > **ACADEMIAS**
- > **CONFEÇÃO** de vestuário
- > **CALÇADOS**
- > **ACESSÓRIOS**
- > **GÊNEROS** alimentícios
- > **MÓVEIS**
- > **MÁQUINAS** e equipamentos
- > **SALÕES** de beleza
- > **PADARIAS**
- > **HOTÉIS** e pousadas
- > **SERVIÇOS DE** pequenos reparos (eletricista, pedreiro)
- > **COMÉRCIO** e fabricação de bebidas
- > **SERVIÇOS** (assessorias contábeis, jurídicas e escritórios de arquitetura)
- > **INFORMÁTICA** (desenvolvimento de programas e serviços de manutenção para novas tecnologias)
- > **RESTAURANTES**
- > **FARMÁCIAS**
- > **SERRARIAS**
- > **SERRALHERIAS**
- > **MATERIAL** de construção
- > **DECORAÇÃO** de festa infantil

Fonte: Especialistas consultados, Bandes e pesquisa A Tribuna.

## Governo quer formalizar empresas

A meta do governo federal para este ano é formalizar a situação de 1 milhão de brasileiros que trabalham por conta própria, como ambulantes, cabeleireiros, chaveiros e outros prestadores de serviço que recebem por ano até R\$ 36 mil ou

R\$ 3 mil mensais, como microempreendedores individuais.

De acordo com o governo, os trabalhadores teriam vantagens porque, por um baixo custo, eles ganhariam direito a auxílio-doença e licença-maternidade do INSS,

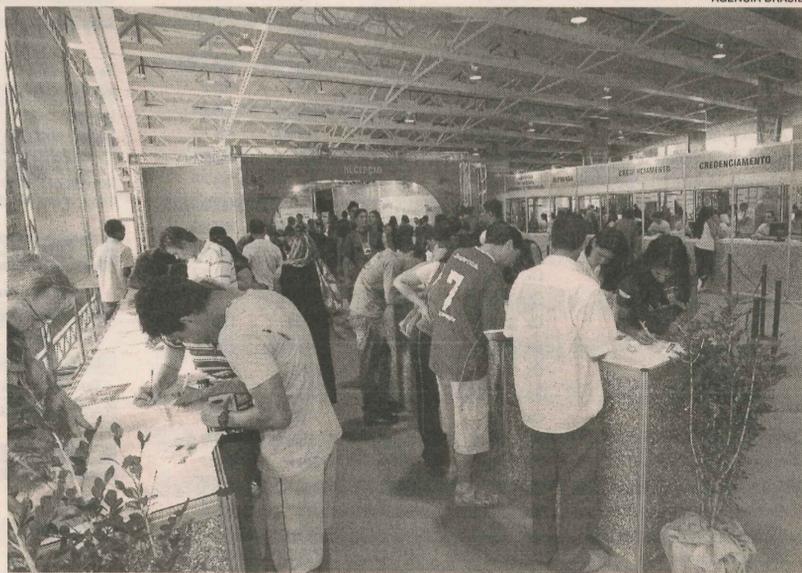
além de ter acesso a linhas de crédito mais baratas. Os benefícios existem desde julho de 2009. Até 17 de janeiro deste ano, 133 mil pessoas se formalizaram, grande parte no Estado do Rio.

A partir de 8 de fevereiro, os interessados na regularização encontrarão o Portal do Empreendedor ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)) mais ágil e simples. Em vez de 41 páginas para preencher, será necessário apenas um formulário para obter o CNPJ.

Acabarão também exigências como entrega da declaração em papel, assinatura e reserva do nome fantasia.

A diminuição das exigências da burocracia é vista pelo secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Edson Lupatini Junior, como o alicerce para consolidar a cultura do empreendedorismo formal no Brasil:

“Aos poucos vai-se mudando a mentalidade. A partir do momento em que o cidadão sente plena sua cidadania, mais ele vai buscar.”



AGÊNCIA BRASIL

FEIRA do empreendedor: governo quer estimular legalização de informais